

**PARECER DE ARTIGO CIENTÍFICO: COMO RESPONDER AOS REVISORES?*****PEER-REVIEW PROCESS OF A SCIENTIFIC ARTICLE: HOW TO RESPOND TO REVIEWERS?******PARECER DE ARTIGO CIENTÍFICO: ¿CÓMO RESPONDER AOS REVISORES?***

José Cláudio Garcia Lira Neto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/Ceará), Eusébio, Ceará, Brasil. Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Guarujá, São Paulo, Brasil. E-mail: [jclira@live.com](mailto:jclira@live.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2777-1406>

O Processo de Revisão por pares pode ser definido como a submissão de um trabalho acadêmico, pesquisa ou de ideias de um autor à avaliação de outros que são especialistas na mesma área do conhecimento. Essas revisões têm como propósitos filtrar trabalhos para garantir que apenas as pesquisas de alto rigor sejam publicadas, determinando sua validade, significância e originalidade, e melhorar a qualidade dos manuscritos considerados à publicação<sup>(1)</sup>.

Ainda na Grécia antiga, o método de revisão por pares deu origem ao início de um processo exigente e estruturado a fim de regular os atributos do material disponível. Na contemporaneidade, esse processo é usado não apenas para garantir que um trabalho científico seja original e robusto, mas também para determinar quais artigos atendem suficientemente aos padrões exigidos por um periódico.

O pesquisador, ao concluir um estudo, deve dar início à sua jornada com a escrita de um manuscrito que contém o propósito, o desenho do estudo, os resultados e as principais implicações, contribuições e conclusões da investigação. Na sequência, deve enviar este artigo a uma revista especializada em um campo de pesquisa relevante e concernente ao tema disposto no texto. Os editores da revista passam a revisar esse manuscrito para garantir que o assunto esteja alinhado com o do periódico, e que se encaixe na plataforma editorial. Poucos trabalhos passam nesta avaliação inicial. Se os editores acreditarem que o trabalho atende suficientemente aos requisitos para a publicação, eles enviarão o trabalho a outros pesquisadores experts da área para uma revisão formal e sem interferências pessoais ou conflitos de interesse. A seguir, os revisores dão recomendações ao editor (e ao autor do trabalho analisado), para que o manuscrito seja então aceito, rejeitado ou revisado antes da publicação. Os revisores dos periódicos fornecem sugestões aos autores sobre como melhorar a qualidade de seus manuscritos e identificam erros que precisam ser corrigidos antes da publicação. Mas, o que fazer a partir disso?

Primeiro, os autores precisam entender que uma decisão de revisão e permissão para o reenvio do trabalho indica que a primeira submissão possui um bom potencial, ainda que necessite de ajustes. A razão mais comum para isso é a insuficiência de informações ou análises que justifiquem os desfechos apresentados, má organização textual ou necessidade de clareza semântica. Artigos que

estão fora do escopo da revista ou não detêm um alinhamento estrutural e temático suficientes possivelmente serão rejeitados.

Os pesquisadores também devem compreender que os revisores e editores envolvidos no processo, em sua maioria, se não todos, são voluntários, e têm o mesmo objetivo: tornar o artigo o melhor possível. Eles fornecem orientações para uma revisão “maior” ou “menor”, elencando exigências indispensáveis para uma apresentação argumentativa e metodológica de excelência.

Nessa direção, é importante que os autores realizem a leitura das recomendações e considerem mudanças na redação do texto. A maioria dos erros apontados estão relacionados a violação de uma sequência lógica, na cadência de ideias ou em um debate de senso comum. Isso também revela declarações contraditórias, conclusões injustificadas, sugestão de causalidade, generalização inadequada ou raciocínio circular. Respostas à uma pergunta trivial também ratifica a demanda de uma revisão. A finalidade dessa etapa é deixar o texto claro e objetivo ao futuro leitor.

Recomenda-se, ainda, que os autores realizem uma verificação acerca das etapas de desenvolvimento do estudo, dos desfechos alcançados e das referências utilizadas para a construção dos debates no documento. Isso é comumente confrontado com as regras determinadas pelo periódico envolvido. É interessante que os autores se concentrem em uma história que progrida logicamente e cronologicamente.

Uma discussão criativa com os demais autores do trabalho acerca dos pontos levantados pelos revisores é indispensável. Em seguida, sugere-se que os autores: 1) Elaborem uma carta apresentando, cuidadosamente, os pontos de ajuste indicados pelos revisores e editores, exibindo respostas ou justificativas sobre o que foi atendido. Caso refutem as sugestões, aconselha-se que os autores fundamentem a negativa; 2) Destaquem as alterações realizadas, no documento principal; 3) Expresssem os devidos agradecimentos aos revisores e editores, reforçando o ineditismo do estudo e sua contribuição à ciência<sup>(2)</sup>.

Assim, ao elaborar um manuscrito, os pesquisadores precisam estar abertos e resilientes às recomendações e observações que visam tornar a descrição dos caminhos percorridos e dos destinos alcançados mais coerente, apurada e sistematizada.

## REFERÊNCIAS

1. Sullivan GM, Simpson D, Yarris LM, Artino AR Jr. Writing Author Response Letters That Get Editors to "Yes". *J Grad Med Educ.* 2019;11(2):119-123. doi: 10.4300/JGME-D-19-00161.1.
2. Ibrahim H, Yarris LM, Peters H. A Welcome to International Authors. *J Grad Med Educ.* 2022;14(5):511-514. doi: 10.4300/JGME-D-22-00602.1.